



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2021 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Criação De Um Angulômetro De Cabeceira Para Prevenção De Pneumonia Associada À Ventilação Mecânica Em Uti: Relato De Experiência

Autores: WENISON COSTA (INSTITUTO DIRETRIZES), ANA BEATRIZ LEONIDAS (INSTITUTO DIRETRIZES), PATRÍCIA RODRIGUES COSTA (INSTITUTO DIRETRIZES)

Resumo: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma infecção comum em unidades de terapia intensiva (UTI), frequentemente relacionada ao manejo inadequado do posicionamento do paciente (COSTA et al., 2021). A correta elevação da cabeceira do leito é fundamental para prevenir a PAV, pois reduz o risco de broncoaspiração e facilita a drenagem das secreções respiratórias (SANTOS et al., 2020). No entanto, a posição ideal nem sempre é mantida, o que motivou a criação de um angulômetro de cabeceira para garantir a inclinação correta e reduzir o risco de PAV. "Relatar a experiência de implementação de um angulômetro de cabeceira em uma UTI para garantir o posicionamento adequado de pacientes sob ventilação mecânica, visando à prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica." Este estudo é um relato de experiência realizado em uma UTI de um hospital de porte médio. A intervenção consistiu na criação de um angulômetro de cabeceira, dispositivo simples que mede a inclinação do leito e assegura que a cabeceira seja mantida entre 30° e 45°, conforme as diretrizes para prevenção da PAV (SANTOS et al., 2020). O dispositivo foi desenvolvido pela equipe de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e enfermagem, utilizando materiais acessíveis e de baixo custo. O angulômetro foi acoplado à cabeceira de forma visível e acessível aos profissionais de saúde. A implementação incluiu treinamentos e orientações para toda a equipe assistencial da UTI, garantindo o uso correto do dispositivo. O acompanhamento envolveu a observação e registro da posição da cabeceira, antes e após a implementação, além da coleta de dados sobre a incidência de PAV. "Após a implementação do angulômetro, observou-se um aumento significativo na adesão ao posicionamento adequado da cabeceira, conforme as diretrizes. A incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica foi reduzida em 30% durante o acompanhamento, em comparação ao período anterior. Além disso, a equipe de saúde relatou maior facilidade em monitorar e ajustar a posição dos pacientes, o que contribuiu para a melhoria do cuidado. A aceitação do dispositivo foi positiva, com os profissionais destacando sua simplicidade e eficácia, sem a necessidade de equipamentos sofisticados ou custos elevados." A criação e implementação do angulômetro de cabeceira na UTI foram eficazes na melhoria do posicionamento dos pacientes sob ventilação mecânica, resultando na redução da incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica. A ação evidenciou a importância da inovação no ambiente hospitalar para promover práticas seguras e eficazes na prevenção de infecções. O angulômetro de cabeceira, por ser simples e de baixo custo, é uma solução eficaz para unidades de terapia intensiva, contribuindo para a qualidade do cuidado e segurança dos pacientes.